



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Mesquita al-Omari: Legado Histórico e Cultural
Autor	LUÍSA MAYUMI HASEGAWA DE FREITAS
Orientador	KATIA MARIA PAIM POZZER

Autor: Luísa Mayumi Hasegawa de Freitas **Orientador:** Katia M. P. Pozzer

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mesquita al-Omari: Legado Histórico e Cultural

A presente comunicação visa evidenciar o estudo de caso *Mesquita al-Omari: Legado Histórico e Cultural* que integra o projeto de pesquisa, desenvolvido no Laboratório do Mundo Antigo e Medieval (LAMAM/CNPq) por Luísa Mayumi Hasegawa de Freitas (BIC/UFRGS) e orientado pela Profa. Dra. Katia M.P. Pozzer, que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (PROBIC/FAPERGS) e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BIC/UFRGS). O trabalho tem como objetivo investigar a transmissão da memória cultural na gênese e desenvolvimento da Mesquita, identificando seus componentes arquitetônicos, formais e iconográficos, e, por fim, aumentando o conhecimento histórico das transformações e conservações da sociedade islâmica. A metodologia utilizada consiste de uma análise formal e comparativa de elementos e ícones relevantes da história da cultura, identificando patrimônios e suas transformações simbólicas e estruturais. A Mesquita al-Omari, fundada no séc. XIII pela dinastia bahrida do período Mameluco, é a mesquita mais antiga da cidade libanesa de Sidon, antes um importante porto fenício. Uma construção dos cruzados, al-Omari apresenta elementos dos estilos Gótico e Românico, tendo também forte intervenção otomana. Devido à invasão israelita de 1982, a Mesquita foi gravemente danificada por bombardeios e armas de fogo, sendo restaurada em 1985. A restauração ocorreu por escolha da população local que, em frente a oferta de construção de uma nova mesquita, optou pela conservação de al-Omari e de todo seu valor histórico e cultural. Ao longo do ano serão aprofundados os estudos dos elementos arquitetônicos e formais e a análise simbólica da transmissão cultural vinculada à arte islâmica.